

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA MELHORIAS NA FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS E ADEQUAÇÃO AO MERCADO PROFISSIONAL

Marli Rodrigues Tavares¹; Rosa Maria Fernambel Marques e Silva².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/12

RESUMO

Introdução: A crescente complexidade das práticas de saúde e os diversos riscos presentes nos ambientes hospitalares exigem profissionais capacitados de forma contínua. Dentre os principais desafios das instituições estão nas adequações do currículo ao mercado de trabalho e na formação proporcionada. E a educação permanente em saúde emerge como ferramenta estratégica e conforme instituída pela Portaria GM/MS nº 1.996/2007, para a qualificação e transformação das práticas pedagógicas e assistenciais. **Objetivos:** Descrever as estratégias implementadas na prática docente com alunos matriculados na disciplina cirúrgica da instituição pública, a fim de corroborar para sua formação e atuação como futuros enfermeiros. **Método:** Pesquisa-ação, abordagem qualitativa, natureza aplicada e sobre práticas implementadas pelos docentes aos graduandos de enfermagem da disciplina cirúrgica, em uma universidade pública do Rio de Janeiro, com total de 30 alunos de graduação por semestre, no período de 2020 até a atualidade. Utilizou-se a técnica observacional a fim da identificação das mudanças necessárias para novas exigências curriculares ao mercado profissional. **Análise de conteúdo** dos registros dos relatos dos alunos e a avaliação de suas condutas frente as diversas situações teórico-práticas. **Resultados:** As estratégias implementadas pelos docentes com graduandos de enfermagem cirúrgica foram práticas reflexivas (rodas de discussões das temáticas cirúrgicas; apresentações de estudos de casos; visitas técnicas); cuidados colaborativos (monitoria; organizações de eventos; inclusão em grupo de pesquisa e produções científicas); e tecnológicas (registro do processo de enfermagem em prontuário eletrônico; uso de aplicativo Escala ELPO – específica para avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico; Telenfermagem). **Conclusão:** É fundamental que as instituições e docentes pensem e assumam o compromisso de garantir condições estruturais, organizacionais e pedagógicas adequadas à formação. A educação, quando articulada ao cotidiano da graduação e ancorada em práticas reflexivas, colaborativas e tecnológicas, tornou-se instrumento potente de transformação de qualificação do cuidado, agregou cientificidade, transformação coletiva e sobretudo, atendeu aos saberes críticos-reflexivos e ágeis exigidos pelo mercado profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Centros cirúrgicos. Enfermagem.